

Aquele dia na escola

Por: Maria Eduarda B.



Aquele dia na escola

Fanfic THG

Capítulo Único

Hoje já fazem quase dois anos desde a revolta e eu estou aqui em casa, na Aldeia dos Vitoriosos, morando junto com a Katniss. Estamos com 20 anos, e vez ou outra, ainda nos chamam na Capital para dar entrevistas com o Caesar. Ou então crianças nos param na rua pedindo umas fotos e até mesmo autógrafos... Agora somos como... Celebidades. E não é só aqui no Distrito 12, é em toda Panem. Nós fomos os "salvadores" das crianças, então elas nos consideram seus

heróis. Mas é claro que nós não lutamos realmente, apenas fomos as faces da rebelião e erámos gravados... Erámos apenas um símbolo... Quase todas as coisas que fizemos eram mentira. E você já deve saber como eu odeio mentiras.

Mudando o assunto, e indo ao que interessa, eu simplesmente queria escrever sobre a lembrança mais importante que tenho da Katniss. Para que eu possa ler e reler quantas vezes quiser, para quando eu esquecer... Embora eu não queira esquecer do dia em que a ouvi cantar pela primeira vez.

Naquele dia ela chegou com duas tranças e estava incrível, como sempre. Muito bonita também. Sem dúvidas eu já amava, apenas não havia descoberto... Nós estávamos sentados na sala de aula, cada um em sua carteira. No seu lugar ela estava séria e quieta, somente aguardando a professora, uma senhora, que chegou alguns minutos depois. Katniss sempre fora séria e na sua, não me lembro de nesta época tê-la visto em um grupinho nojento de meninas ou com mais alguém a não ser sua irmã... Primrose. Elas

eram mesmo muito coladas uma com a outra... Eu sempre as observei, e o amor que ambas tinham era uma coisa linda de se ver. Tenho certeza que até hoje Katniss sente muita falta dela... Aliás, todos nós sentimos... Porém, voltando ao assunto principal, assim que a professora de música chegou à sala, o silêncio caiu. Todos a respeitavam muito e gostavam de suas aulas. A senhora disse que iria passar uma canção especial para a turma hoje, então perguntou "Hoje crianças, vocês irão aprender a Canção do Vale. Alguém já sabe?" e em cerca de segundos depois a mão de Katniss, a qual nunca ninguém vira responder algo, estava erguida no ar. Implorando para ser escolhida. Como não havia mais

ninguém que conhecesse a música, não seria tão difícil assim para a professora ignorá-la. Na época, eu já havia ouvido falar daquela pequena canção... As pessoas diziam que era muito bela. Então a professora um tanto quanto sorridente, encarou Katniss por um tempo e disse "Senhorita Everdeen, você sabe a canção completa?" "Sim senhora.", ela respondeu orgulhosa de si. "Gostaria de me ajudar a ensinar tão bela música para o resto da turma?", a senhora perguntou a menina, que havia corado, mas após pensar respondeu "Tudo bem.". Foi até a frente, e para que todos pudessem vê-la e ouvi-la melhor, subiu num banquinho. A professora fez um leve sinal com a cabeça e Katniss começou a cantar... Sua voz era tão doce e linda, era um pecado não parar para ouvi-la... Um pecado que nem mesmo os passáros do lado de fora ousavam cometer. Era um extremo silêncio, um silêncio de quem está admirando. Todos, especialmente eu, estavam dominados pela perfeição de sua voz.

Se eu não me engano, os passáros ao lado de fora do colégio eram tordos. E descori isto porque passado cerca de

cinco minutos após a cantoria, eles começaram a fazer uma versão deles, contendo apenas notas... Foi uma das coisas mais lindas que já na vida, não nego isso.

Talvez por conta da minha incerteza e pouca idade, eu não tenha descoberto antes daquilo, mas, naquele exato momento eu tive certeza de tudo o que sentia em relação a ela. Eu finalmente tive certeza que eu a amava. E eu ainda a amo, desde aquele dia... Eu ainda a amo mais do que a minha própria vida, muito intensamente. E eu não acho que o meu amor por ela seja uma coisa que se possa arrancar de mim, que se possa fazer acabar. Já tentaram isso e não funcionou. Por esse motivo, essa lembrança se tornou uma das mais

importantes para mim... E essa é uma letra de música da qual eu nunca irei me esquecer.

Não sei, mas talvez, por uma incrível coincidência, fui até o quintal de nossa casa e Katniss estava lá. Cantando para o nosso jardim de primroses. Fiquei hipnotizado enquanto ouvia sua voz, ainda encantadora... Ela não percebeu minha presença em momento algum. Então após a canção, enquanto ela cuidava das flores, me aproximei e a abracei. Dei-lhe um leve beijo nos lábios e sussurrei:

- Você me ama. Real ou não real?

- Real... Sempre será real Peeta. Porque eu te amo muito, garoto com o pão. - ela me respondeu, também sussurrando.

- Também amo você garota em chamas. Muito, muito mesmo.

Claro que depois disso não contive meu sorriso, afinal, depois de tudo o que passamos não há coisa melhor do que ouvir Katniss, a minha Katniss, dizendo que me ama... Não tem preço ouvir algo tão bom.

Como mais uma prova de tudo que sinto por ela, selo nosso amor com mais um beijo. Dessa vez um beijo apaixonado, tentando mostrar tudo o que não consigo expressar por meio de palavras. Sinceramente, não acho que há alguém que possa acabar conosco agora, ou então algo, com tamanha força e poder. Porque isto é um amor de verdade.

- Peeta Mellark

Bem no fundo da campina, embaixo do salgueiro
Um leito de grama, um macio e verde travesseiro
Deite sua cabeça, e feche esses olhos cansados
E quando se abrirem, o Sol já estará no alto dos prados

Aqui é seguro, e aqui é um abrigo

Aqui as margaridas de protegem de todo perigo

Aqui seus sonhos são doces

E amanhã serão lei

Aqui é o lugar onde sempre te amarei

Bem no fundo da campina, bem distante

Num maço de folhas, brilha o luar aconchegante

Esqueça sua tristeza e aquele problema estafante

Porque quando amanhecer de novo, ele não será mais tão pujante

Aqui é seguro, e aqui é um abrigo

Aqui as margaridas te protegem de todo perigo

Aqui seus sonhos são doces

E amanhã serão lei

Aqui é o lugar onde sempre te amarei (2x)

Notas da autora:

O conteúdo da história é ficcional, por isso mesmo é uma fanfiction.

Peço que não ocorram plágios, pois o enredo é totalmente original.

Os personagens não me pertencem, são da autora Suzanne Collins.

Texto baseado na trilogia Jogos Vorazes, e este seria um texto narrado após o último livro.

A música da história é real, e sua letra (na página anterior) não teve nenhuma modificação.

Agradecimentos:

Gostaria de agradecer a todos que leram e principalmente os que gostaram.

Obrigada também à Suzanne Collins, que me deu tal ideia com sua obra.

E finalmente obrigada ao apoio de todos, principalmente de amigos e família.

Dedicações:

Dedico esta história para minha família e amigos, que sempre me incetivam a continuar escrevendo.